



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GENERAL MAYNARD –  
SERGIPE, EM VINTE E CINCO DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.  
14º DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO ANO DA LEGISLATURA

Às dezenove horas e vinte minutos do dia vinte e cinco de maio do ano de dois mil e vinte e três, na Sede da Câmara Municipal de General Maynard, Estado de Sergipe, houve a Sessão Ordinária da Câmara Municipal, Presidida pelo Vereador senhor Alyson Andreolly dos Santos. Inicialmente o 2º secretário vereador Claudivan fez a chamada nominal dos senhores Vereadores, estava ausente a vereadora Kelly Cristina com falta justificada. O Presidente invocou a proteção de Deus e deu por instalado os Trabalhos.

Iniciou a sessão com a leitura da ATA, a qual foi aprovada por todos os vereadores presente, logo em seguida o vereador Alyson colocou em pauta o projeto de lei nº 06/2023, o vereador Manuel solicitou a palavra e esclareceu a importância do projeto ser aprovado, que iria beneficiar a população do povoado Pinga-Fogo, que há muitos anos os falecidos do povoado é enterrado no cemitério do povoado Aguada, e que atualmente não está tendo mais espaço, e com a aprovação do projeto de lei, iriam ampliar o cemitério, e a população do Pinga-Fogo, iria continuar enterrando seus entes querido no cemitério do povoado Aguada.

O vereador Manasses questionou a falta da presença de um assessor jurídico para que ele pudesse esclarecer aos vereadores o projeto em questão, questionou se o projeto é válido e como foi elaborado por conta do terreno ser em outro município, em parceria com a prefeitura de Carmópolis, questionou que poderia entrar outros gestores e impedir que a população do Pinga-Fogo continuasse a enterar seus familiares no cemitério de Aguada, e por conta disso, era necessário que tivesse a presença do assessor jurídico da prefeitura para prestar esclarecimento sobre o projeto de lei.

Alysson concordou com o vereador e prestou esclarecimento de que a ampliação do cemitério iria beneficiar a população do povoado Pinga-Fogo.

Lucivanio também concordou com Manasses, falou da melhoria do cemitério para o povoado, e questionou o tempo para aprovação, já que o projeto tinha chegado naquele dia, e no mesmo dia teria que ser aprovado.

Manasses falou que deve ter uma discursão correta, pois tinha certeza de que outras reuniões teria acontecido e eles não foi informado sobre o projeto, e nem convidados para participar da reuniões.

A vereadora Genardi com a palavra, concordou com Manasses, falou que sabia que a aprovação do projeto iria beneficiar o povoado, porém há uma grande responsabilidade aprovar um projeto em conjunto com outro município, pois não sabe como esta presquito a documentação da compra.

Manasses falou que o projeto seria a compra de um terreno no próprio povoado

Pinga-Fogo, e que a metade do valor daria para crescer o cemitério de General Maynard. Ainda com a palavra perguntou ao vereador Manuel, se quando morria alguém do povoado era levado para Carmópolis também, Manuel, respondeu que não e que nunca houve burocracia para enterrar os falecidos em Aguada, falou que era só chegar com a certidão de óbito, e entregar diretamente ao coqueiro.

Allyson concordou novamente com os vereadores, falou que entendia os questionamentos deles, e que a partir daquela dia, os projetos só iria ser colocado em pauta, se chegasse com antecedência, para que todos pudessem avaliar melhor. Porém seria importante a aprovação do projeto para benefício do povoado, pois o cemitério de Aguada já não tem espaço suficiente para receber os falecidos.

**A vereadora Genardi, pediu visto do projeto,** para ter melhor esclarecimento para que não houvesse problemas. O vereador Manasses concordou, e o vereador Manuel solicitou a presença do assessor jurídico para próxima sessão.

O presidente colocou em votação o projeto de lei 05/2023, que havia sido entregue aos vereadores semanas antes

**O projeto de Lei nº 05/2023 foi aprovado pela comissão, e pelo vereadores que estava presente.**

O vereador Nadson com a palavra, falou das sessões que não estava havendo e que acha que é por conta dele ser vice-presidente desta casa, e o presidente Alysson não permitir que ele conduzisse as sessões em sua ausência, falou que iria fazer uma carta solicitando a sua saída da mesa diretora, pois nesse momento não faz questão nenhuma de participar da mesma.

Manuel concordou com Nadson e falou sobre fazer um novo regimento referente a quantidade de dias da sessão.

Alyson concordou com os vereadores e falou que não mudará os dias das sessões e que esta casa vai ser aberta todos os dias das sessões.

Lucivanio solicitou que a câmara ficasse aberta até um determinado horário de espera nos dias das sessões.

Claudian, questionou que muitas das vezes alguns vereadores nem vem e nem avisa com antecedência, e que o mesmo, vai continuar avisando quando não for poder comparecer para que os outros não ficassem esperando ele.

Genardi falou que houve um pedido para que as funcionárias desta casa, comessem a avisar se teria ou não sessão, pois já aconteceu várias vezes dela chegar a esta casa e não ter sessão.

O vereador Manuel falou sobre as faltas, que as faltas só é justificada quando há um motivo concreto, e não é só avisar que não vem e solicitar que justifique sem motivos.

Nadson, falou que a câmara tem que estar sim aberta, questionou sobre o horário de funcionamento pelo dia, e sobre assinar o ponto os que viessem a esta casa no dia da sessão, mesmo que não houvesse sessão.

A vereadora Meyriane falou que as confirmações das sessões foi a pedido da mesma.

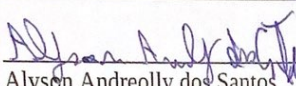
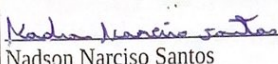
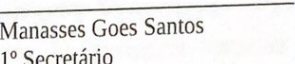
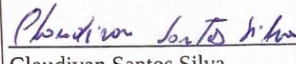
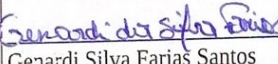
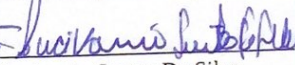
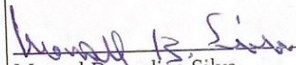
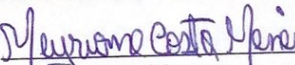
Manuel disse que ele sim, poderia avisar se não viesse pois o mesmo reside no povoado, e era importante avisar para que o transporte não fosse buscar ele.

Nadson disse ao vereador Manuel que a câmara tem um veículo com custos altos a serviço da câmara, e que o mesmo tinha obrigação de ir buscar ele no povoado.

O vereador Manasses falou que esta errado em as funcionarias desta casa esta ligando para eles, pois a obrigação é dos vereadores em ligar para o presidente ou para as funcionárias, e avisar que não vai poder comparecer. Questionou sobre o horário de inicio das sessões, que desde que ele foi presidente desta casa ninguém nunca obdeceu, também falou que segundo o regimento o horário de inicio é as 19h com tolerância de 15 minutos.

O presidente Alyson afirmou aos vereadores que a câmara estará aberta todos os dias das sessões e que as funcionárias dele não ira mais ligar para confirmar a presença dos mesmo, também falou que o horário de tolerância será de 15 minutos, passando disso, ele irá encerrar a sessão.

encerramento às 20h38min. Do que para constar, lavrou-se o presente.

 Alyson Andreolly dos Santos Presidente	 Nadson Narciso Santos Vice-Presidente	 Manasses Goes Santos 1º Secretário
 Claudivan Santos Silva 2º Secretário	 Genardi Silva Farias Santos Vereadora	 Lucivanio Santos Da Silva Vereador
 Manuel Bernadino Silva Vereador	AUSENTE Kelly Cristina Ferreira O. dos Stos Vereadora	 Meyriane Costa Meneses Vereadora